



ELGG: REDES SOCIAIS APLICADAS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

MAZUREK, Leandro Avelino¹
BARCO, Luciano²

RESUMO

Este artigo apresenta a importância de instituições de ensino usar redes sociais como recurso para o ensino, destacando o uso da plataforma Elgg como base das mesmas, por ser *Open Source*, gratuita, voltado ao contexto educacional e fácil a estruturação, possibilitando criar uma rede social própria atendendo todas as ferramentas que uma rede social possa ter. Apresenta o conceito, a aplicabilidade e os resultados de uso da plataforma Elgg como rede social de instituições de ensino, com perfil educacional, sendo apresentados os resultados alcançados de um estudo realizado na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), especificamente sobre o campus de Barra do Bugres comparando os dados obtidos com outras instituições de ensino que utilizaram ou utilizam esta ferramenta para o ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Plataforma Elgg. Redes Sociais. Instituições de Ensino.

ABSTRACT

This article presents the importance of educational institutions using social networks as a resource for teaching, highlighting the use of the Elgg platform as the basis for them, being Open Source, free of charge, focused on the educational context and easy to structure, making it possible to create a social network owning all the tools that a social network can have. It presents the concept, applicability and results of using the Elgg platform as a social network of educational institutions, with an educational profile, presenting the results of a study carried out at the University of the State of Mato Grosso (UNEMAT), specifically on the campus of Barra do Bugres comparing data obtained with other educational institutions that have used or use this tool for teaching.

KEYWORDS: Platform Elgg. Social networks. Teaching Institutions.

¹ Graduado em Ciência da Computação – Bacharelado pela Universidade do Estado de Mato Grosso campus Barra do Bugres (2013). Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior pela Unidade de Ensino Superior de Tangará da Serra (2014). Discente do curso de C.S.T. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas na Universidade de Cuiabá, unidade Tangará da Serra. Tangará da Serra MT Brasil. E-mail: leandromazurek@hotmail.com

² Graduado em Ciências da Computação - Centro Universitário de Votuporanga (2002), Especialista em Docência no Ensino Superior pelas Faculdades Integradas de Várzea Grande (2008) e Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP (2010), Discente Assistente da Universidade do Estado de Mato Grosso. Barra do Bugres MT Brasil. E-mail: barcoticos@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A cada dia que passa as redes sociais vem se tornando comuns no dia-a-dia dos alunos, sendo essa uma realidade difícil de ser modificada, pois além de entreter, elas podem ser utilizadas como uma ferramenta valiosa de interação que ajuda o desenvolvimento de ações voltadas ao ensino em instituições educacionais, mas devem ser bem utilizadas. O uso de redes sociais no ensino torna favorável, pois os professores e estudantes estreitam o relacionamento interpessoal através da Internet, permitindo se conhecerem melhor, permitindo, que os mesmos saibam quais são os interesses dos alunos preparando então as suas aulas de acordo com os seus anseios identificados, facilitando a aprendizagem (PECHI, 2011).

A plataforma Elgg é um recurso simples e diferenciado para criação de redes sociais voltadas para o ensino, que tem em destaque ferramentas disponíveis apropriadas para isso (BARCELOS; PASSERINO; BEHAR, 2011).

Por final, veremos a importância da utilização de redes sociais na educação, com preferência o uso da plataforma Elgg, pois se mostra como contribuinte na aproximação entre docentes e discentes em relação ao ensino, possibilitando o estudo em grupo, compartilhamento de arquivos e aumento da troca de conhecimento, além de muitos outros recursos oferecidos e que podem ser aproveitados pela instituição de ensino.

1 REDES SOCIAIS APLICADAS NO ENSINO

Hoje em dia, os jovens utilizam as mídias digitais para desenvolverem relações interpessoais e também para se comunicarem, com isso, é questionado o por que não fazer desta característica dos jovens ser aproveitada para fins pedagógicos? Para melhor entendimento, é mostrado quando as novas mídias são implantadas no ambiente formal de ensino, percebem-se algumas modificações, sendo que uma delas é justamente o relacionamento entre alunos e os professores dentro da sala de aula ocorrem mudanças, pois ambos podem compartilhar informações com o mesmo foco, fazendo com que, tanto o aluno quanto o professor utilizem do conteúdo da rede para adquirir maior conhecimento, ou seja, a interação em grupo são parceiras no processo educativo, com isso, percebe-se que com o surgimento da Web 2.0 ficou muito mais fácil o processo de compartilhamento de diversos

tipos de conteúdo digital e assim a relação com o saber vem tendo reformulações (LISBOA; VIEIRA, 2010).

Estudantes brasileiros já ultrapassam mais de 5 milhões de usuários que fazem o uso de uma rede social como o Facebook ou o Twitter, mas agora vem tendo uma grande novidade, que parte deles começam a participar de redes sociais com fins educativos estimulados pela própria instituição de ensino, no qual alguns colégios, com grande maioria particular, utilizando simplesmente tais redes, atribuindo importantes informações em calendário de aulas e mural de avisos, postando exercícios e o conteúdo das aulas, com esse recurso que vem fortalecendo a aproximação dos pais da vida escolar, mas o grande avanço adquirido por esses sites, no entanto, se deve a possibilidades de adquirir aprendizado em rede entre alunos e professores, o que já vem acontecendo há mais tempo, e com sucesso, em países como Inglaterra e Japão, com a rede social os alunos debatem temas que foram apresentados na sala de aula, sob a supervisão de um professor, fazendo com que eles possam tirar dúvidas sobre a lição ou até mesmo sobre conteúdos voltados a disciplina (MEIER, 2009).

O uso específico de redes sociais para o ensino superior, pode ser explorada de várias formas, como criando uma comunidade de aprendizagem voltada a turma ou para alguma disciplina com o intuito de realizar discussões entre os alunos sobre assuntos vistos em aula ou algum conteúdo importante para os mesmos, as comunidades ou grupos de aprendizagem são espaços em que os professores e alunos podem interagir, compartilhar informações, fotos e arquivos com os outros, este é um dos modos de se trabalhar com projetos colaborativos e ampliar o canal de comunicação entre aluno-professor e aluno-aluno (GENGNAGEL, 2012).

2 PLATAFORMA ELGG

Para a criação de redes sociais voltadas especialmente à educação, é recomendável usar a plataforma Elgg, pois tem muitas características que o torna adequado para o ensino, incluindo grupos e blogs que podem ser usados para aulas *online* onde os alunos podem comunicar um com o outro em um ambiente gerenciado e protegido (SHARMA, 2008).

Comprovando a grande importância e interesse desta plataforma através do reconhecimento alcançado pelos projetos que usam a mesma para criação de redes sociais, é destacado como exemplo, o prêmio da InfoWorld “*Best Open Source Social Networking Platform*” em 2008, e o prêmio “*Platinum Award for Best use of Social Learning Tools*” , Extensivo: R. Eletr. de Extensão, ISSN 2319-0345 Tangará da Serra - MT, v. 05, n. 1, p. 47-62, 2017.

existem vários exemplos de redes sociais que usam a plataforma, com destaque para a Eduspaces, lançado em 2004 e que é um dos sites sociais mais relevantes no campo da utilização de tecnologia voltadas a educação e para a Universidade de Brighon, ambas tem um número significativo de utilizadores, no ano de 2010, destaca-se como plataforma no Institute of Executive Coaching, uma entidade de formação para executivos que funciona na Austrália e na região Ásia-Pacífico (SIMÕES, 2010).

Algumas Universidades que usam a plataforma são a Universidade de Stanford, Universidade de Brighton, Universidade de Calgary Grid Research, Universidade de Nebraska-Lincoln, Havard Extension School University, Universidade da Florida, entre outras, e também Ministério da Educação de Nova Zelândia (ELGG, 2010).

2.1 Perspectivas sobre a plataforma Elgg para as Instituições de Ensino

A Universidade de Brighton tem vários campi em todo o Reino Unido, graças à sua rede social feita com plataforma Elgg que se chama “Community@Brighton” [<http://community.brighton.ac.uk/>] os alunos e os professores são todos ligados uns aos outros (SHARMA, 2008).

A rede social criada com a plataforma Elgg contribuiu como um portal destinado aos funcionários e estudantes da Universidade de Brighton, com mais de 84.000 usuários cadastrados para ler notícias, compartilhar textos e acompanhar as atualizações dos colegas, destacando um senso de comunidade nos estudantes dos cinco Campus da Universidade (FRANKLIN; HARMELEN, 2007).

No Canadá a Universidade de Athabaska também desenvolveu uma rede social usando a plataforma Elgg, a mesma se chama The Landing, onde ela contribui como um sistema de espaço de trocas individuais e coletivas de conhecimento, possibilitando criar vínculos entre colegas com interesses culturais similares. É ressaltada a importância da reputação dentro da comunidade, outra característica fundamental dos relacionamentos na rede, visto que quanto mais o usuário posta documentos e interage com os colegas, mais trilhas de conhecimento são abertas (ANDERSON, 2008).

O projeto Stoa utilizava a plataforma Elgg, quando utilizou a mesma foi uma rede social colaborativa entre os estudantes, professores, funcionários e ex-membros da Universidade de São Paulo (USP), em que os objetivos contribuem, promovendo uma maior interação entre os membros da comunidade USP, criando um espaço que cada pessoa

dentro da Universidade tenha uma identidade digital de fácil acesso, tanto para quem está dentro da USP, quanto para a comunidade externa, e fornecendo um sistema que facilite aos professores a administração de seus cursos para os estudantes (STOA, 2012).

A plataforma Elgg foi usada num projeto governamental da Nova Zelândia, visto que utilizaram a mesma para formar uma camada de integração com o Moodle, propondo servir alunos que não pertencem a instituição (ATTWELL, 2008).

O projeto FormaVia foi desenvolvido para a Universidade Calude Bernard Lyon na região Rhône-Alpes da França, que atende as necessidades das pessoas envolvidas na formação e mediações digitais (FLORIAN, 2012).

A plataforma Elgg para desenvolvimento de rede social e pesquisa pelos motivos principais que foram por ser gratuita e *open-source*, e possuir um domínio necessitado de uma hospedagem, para que não ocorra o risco de perder dados da rede social a qualquer momento (BARCELOS, 2012).

Na educação, a plataforma Elgg pode contribuir com aplicações de redes sociais usadas para ajudar os alunos a colaborar ativamente em projetos, dispondo de diversos recursos, fazendo que os alunos possam trabalhar em conjunto, compartilhar idéias e discutir o trabalho do outro ao longo do processo de aprendizagem (COSTELLO, 2012).

2.2 Diferenças de rede social criada com plataforma Elgg de redes sociais genéricas

Pode-se afirmar que o aumento do uso do Facebook no Brasil e no mundo vem trazendo como consequência de vários problemas de ordem moral e ética, provocando como reação o bloqueio para uso educacional dessas plataformas, ocasionando assim, o bloqueio de acesso em algumas instituições, porém, outro ponto a ser considerado no uso pedagógico de plataformas de redes sociais é que seus recursos sejam possivelmente gratuitos, pois muitas instituições de ensino apresentam restrições a softwares pagos, a plataforma Ning já não se enquadra mais para essas instituições, pois a partir de 2010, grande parte dos recursos passou a ser pagos, pelo contrario, a plataforma Elgg é gratuita e apresenta-se com características que são mais adequadas para a criação de uma rede social educacional (BARCELOS; PASSERINO; BEHAR, 2011).

Com a plataforma Elgg é possível criar uma rede social particular, no qual seu ambiente é totalmente personalizado por diversos *plugins*³, que são ferramentas típicas da Web 2.0 como Wiki, Blog, Twitter, e espaço para repositório de arquivos, além disso, por ser uma rede social, possui elementos tais como: perfil, grupos, favoritos e outros. Com o uso de *plugins* é possível criar um ambiente virtual como se queira, que pode ser desde o mais simples, até algo de grande complexidade, são como praticamente mini-programas dentro de programas maiores, de fato por serem pequenos e leves, normalmente são usados somente quando necessários (VALENTE, 2011).

Outro conceito interessante da plataforma Elgg é que ela trabalha com os *widgets*⁴, que são considerados como pequenos aplicativos feitos para “flutuarem” na área de trabalho, com isso, os usuários podem colocar essas pequenas janelas na posição que se queira, fazendo assim a personalização da página dos mesmos, porém esse é um dos recursos mais atuais aplicado em várias ferramentas da Web 2.0 tais como o iGoogle e Netvibese (VALENTE, 2011).

Foi feita uma comparação entre as redes sociais Facebook, Ning e Elgg, de fato, a plataforma Elgg se destaca das outras redes sociais em relação ao ensino, pois é voltada para organizações como empresas ou instituições de ensino com a necessidade de uma rede social privada, assim, essas organizações formam redes sociais ou com grupos de aprendizagem social e/ou trabalho colaborativo, já as outras duas redes sociais são voltadas para o uso pessoal dos usuários, podendo se conectar com outros usuários e criar/participar de grupos pessoais possibilitando discussões (HART, 2009).

A plataforma Elgg e o Facebook permitem a criação de quantos grupos os usuários desejarem, já o Ning os usuários podem criar até 10 redes (embora cada rede pode ter vários subgrupos) (HART, 2009).

O administrador da rede social criada com plataforma Elgg pode definir a rede social como pública ou privada por aceitação de registros e também pode excluir membros da rede ou de grupos, já no Ning só pode banir os usuários e no Facebook não tem nenhum

³ *Plugins* são definidos como todo programa, ferramenta ou extensão que se acoplam a outro programa principal para adicionar mais funções e recursos a ele, visto que geralmente são leves e não comprometem o funcionamento do software, além de serem fáceis de instalar e manusear (PRADA, 2008).

⁴ *Widgets* são pequenos "acessórios" que outros sites produzem para que você possa utilizar os serviços e conteúdo deles livremente em si, diferentemente dos mashups, em que você precisa mexer com APIs e com a programação do site, os widgets são prontos e basta seguir algumas instruções para incorporá-los a seu site (PESQUISADIGITAL, 2013).

dessas oportunidades, além disso, a plataforma Elgg é totalmente personalizável em termos de funcionalidade e aparência, já as outras duas são limitadas (HART, 2009).

2.3 Diferenças de rede social criada com plataforma Elgg de outras plataformas de software livre

Foi feita uma análise comparando cinco plataformas que fossem baseadas em Software Livre, Buddycloud, Diaspora, Elgg, Friendica e Noosfero, porém, logo no início as plataformas Buddycloud e Diaspora foram descartadas, pois tratam-se de plataformas muito recentes (versão alpha) e não suportariam o desenvolvimento de sistemas de grande porte e visibilidade (PIMENTEL, 2013).

Na instalação e implementação básica, as plataformas Elgg e Friendica foram implementadas com sucesso e sem maiores dificuldades, porém a plataforma Noosfero foi uma exceção disso, sendo preciso realizar pesquisas sobre métodos alternativos de instalação, pois a sua documentação não está totalmente completa ainda referente a esse processo (PIMENTEL, 2013).

Elgg é atualmente a plataforma com o maior número de desenvolvedores ativos, já a comunidade do Friendica no momento é dividida entre dois projetos (Friendica e Red), com isso é feita uma avaliação suspeita da comunidade do Friendica migrar para o Red, tornando assim o Friendica sem suporte adequado, porém a plataforma Noosfero possui uma comunidade ativa, mas entre as plataformas estudadas é a menor, além disso é difícil conseguir o suporte de desenvolvedores com mais experiência (PIMENTEL, 2013).

Outro aspecto relevante é o número muito superior da quantidade de *plugins* já existentes para a plataforma Elgg em relação às outras, cerca de 1700 *plugins*, sua linguagem de programação é o PHP por ser simples e adequada para desenvolvimento em questão, com isso é possível notar a facilidade e a liberdade que existe de novos aplicativos e utilitários para a mesma, na qual a Friendica que também utiliza a linguagem PHP contém 50 *plugins*, já a plataforma Noosfero utiliza a linguagem Ruby para desenvolvimento, contém somente 18 *plugins* (PIMENTEL, 2013).

A plataforma Elgg possui uma Interface simples e funcional, já a interface da comunidade Friendica é considerada não intuitiva e a plataforma Noosfero têm uma interface com excesso de informação, possibilitando à deixar o usuário confuso, apesar de ser possível fazer mudança e deixá-la enxuta (PIMENTEL, 2013).

Portanto, é possível concluir que a plataforma Elgg apresenta vantagens em relação às outras plataformas de software livre, no qual possui uma comunidade mais ativa em relação às outras, uma maior facilidade no desenvolvimento de plugins e temas e já foi implementada em universidades, vários governos e grandes empresas pelo mundo (PIMENTEL, 2013).

3 APLICAÇÃO DE UMA REDE SOCIAL DESENVOLVIDA COM PLATAFORMA ELGG NO CAMPUS DE BARRA DO BUGRES DA UNEMAT

Foi feita uma pesquisa com o objetivo geral de analisar e realizar uma aplicação de estudo de caso usando a plataforma Elgg em uma instituição de ensino, sendo assim, desenvolvida uma rede social para o Campus de Barra do Bugres da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), com domínio [www.firstbe.net], que visou analisar o uso dos recursos públicos e compará-los com outras redes sociais de instituições de ensino que também utilizam a plataforma Elgg.

3.1 Comparativo do recurso de criação de grupos

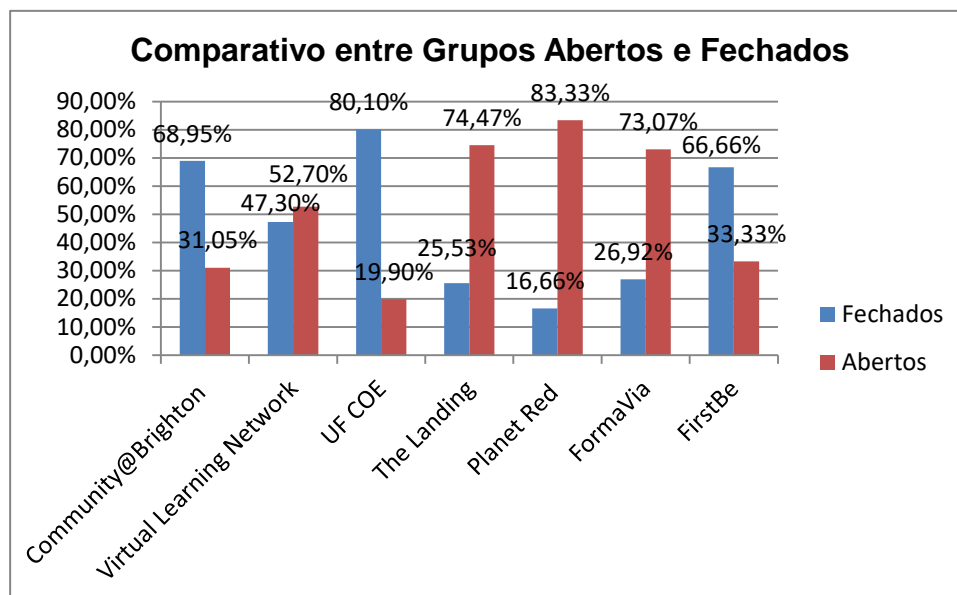
A criação de grupos é o recurso mais popular do uso da plataforma Elgg, pois com este recurso o usuário tem a facilidade de compartilhar interesses em comum com outros membros da rede social, usando um conjunto de recursos para incentivar a interação como a utilização de blogs, páginas favoritas, compartilhamento de arquivos e fórum, além de outros recursos que podem ser adicionadas através de *plugins*. O proprietário do grupo pode convidar membros da rede social para participar de seu grupo, além disso, ele pode definir o grupo em ser fechado ou aberto, se for fechado o proprietário do grupo passa a aprovar pedidos de participação e os dados publicados passam a ser restritos somente ao grupo, mas isso depende da privacidade das postagens dos membros (COSTELLO, 2012).

Foram pesquisadas sete redes sociais para verificar qual tipo de grupo é o mais predominante pelos usuários nas redes sociais de instituições de ensino criadas com plataforma Elgg, a rede Community@Brighton teve como maioria grupos fechados, chegando a 68,95% (837 grupos) contra apenas 31,05% de grupos abertos (377 grupos), já na rede The Landing chegou a 74,47% grupos abertos (140 grupos) contra 25,53% de grupos fechados (48

grupos), na rede FormaVia, pode-se notar que os usuários criaram 26,92% de grupos fechados (7 grupos) e a maioria de grupos abertos chegando a 73,07% (19 grupos), na rede social Planet Red, possui 16,66% de grupos fechados (14 grupos) e 83,33% de grupos abertos (70 grupos), na rede social UF COE possui uma predominância de grupos fechados, chegando a 80,10% (213 grupos) contra 19,90% de grupos abertos (53 grupos), já na rede social Virtual Learning Network teve uma pequena diferença predominando grupos abertos, chegando 52,70% (283 grupos) contra 47,30% fechados (254 grupos) (COMMUNITY@BRIGHTON, 2013; THE LANDING, 2013; FORMAVIA, 2013; PLANET RED, 2013; UF COE, 2013; VIRTUAL LEARNING NETWORK, 2013).

A rede social FirstBe, possui a maioria de grupos fechados chegando a 66,66% (6 grupos) contra 33,33% de grupos abertos (3 grupos). Portanto, é notável uma pequena diferença entre as redes sociais em relação à quantidade de tipo de grupos, mostram-se quatro redes sociais predominando grupos abertos contra três redes sociais que tem a maioria grupos fechados, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Comparativo Entre Grupos Abertos e Fechados



Fonte: O autor.

Portanto, foi apresentado um equilíbrio na criação dos tipos dos grupos, devido à maioria destes serem fechados e criados para uma turma ou disciplina específica, já se tornam abertos quando o proprietário quer um espaço para alguma pesquisa aberta ou reunir usuários

com habilidades ou gostos específicos, possibilitando o ingresso de qualquer usuário da rede social.

3.2 Comparativo entre recursos de compartilhamento de conteúdo

O compartilhamento de conteúdo é essencial para a interação entre os usuários, a plataforma Elgg oferece recursos interessantes para que isso ocorra, recursos como criação de blogs, marcação de páginas favoritas, criação de páginas Wiki, publicação de arquivos, discussão em fóruns e outros recursos que podem ser adicionados através de *plugins* (COSTELLO, 2012).

De acordo com dados públicos obtidos nas redes sociais no início do mês de outubro do ano de 2013, foi feita uma média geral do uso de cada recurso de compartilhamento.

Na rede social Community@Brighton, em 127 meses de existência, 0,1% dos recursos utilizados foram de criação de páginas wiki (34 páginas Wiki públicas), outros 0,1% utilizaram foram publicação de páginas favoritas (23 páginas favoritas públicas), 2,4% publicaram arquivos (940 arquivos públicos) e a maioria utilizou a publicação ou criação em blogs, constando 97,4% das ações dos usuários (37413 blogs públicos) (COMMUNITY@BRIGHTON, 2013).

A rede social The Landing com 115 meses de criação, 4,4% dos recursos utilizados foram a criação de páginas wiki (138 páginas Wiki públicas), 20,2% postaram páginas favoritas (633 páginas favoritas públicas), 20,0% publicaram arquivos (626 arquivos públicos), 5,3% foi de fóruns de discussão (166 fóruns de discussões públicos) e a maioria utilizaram a criação ou publicação de blogs (1563 blogs públicos), constando 50,0% das ações dos usuários (THE LANDING, 2013).

O Stoa com 75 meses de existência, 18,8% de uso dos recursos foram a criação de páginas wiki (2776 páginas Wiki públicas), quanto a maioria foi a publicação de arquivos com 81,2% (12000 arquivos públicos) (HAAR, 2008; STOA, 2013).

Com 55 meses de criação, os usuários da rede social FormaVia teve 5,8% de utilização do recurso de criação de páginas wiki (52 páginas wiki públicas), 6,1% foi postagens de páginas favoritas (55 páginas favoritas públicas), 33% publicaram arquivos (298 arquivos públicos) e a maioria foi utilizado a criação ou publicação em blogs (499 blogs públicos), onde seu total de uso é de 55,2% (FORMAVIA, 2013).

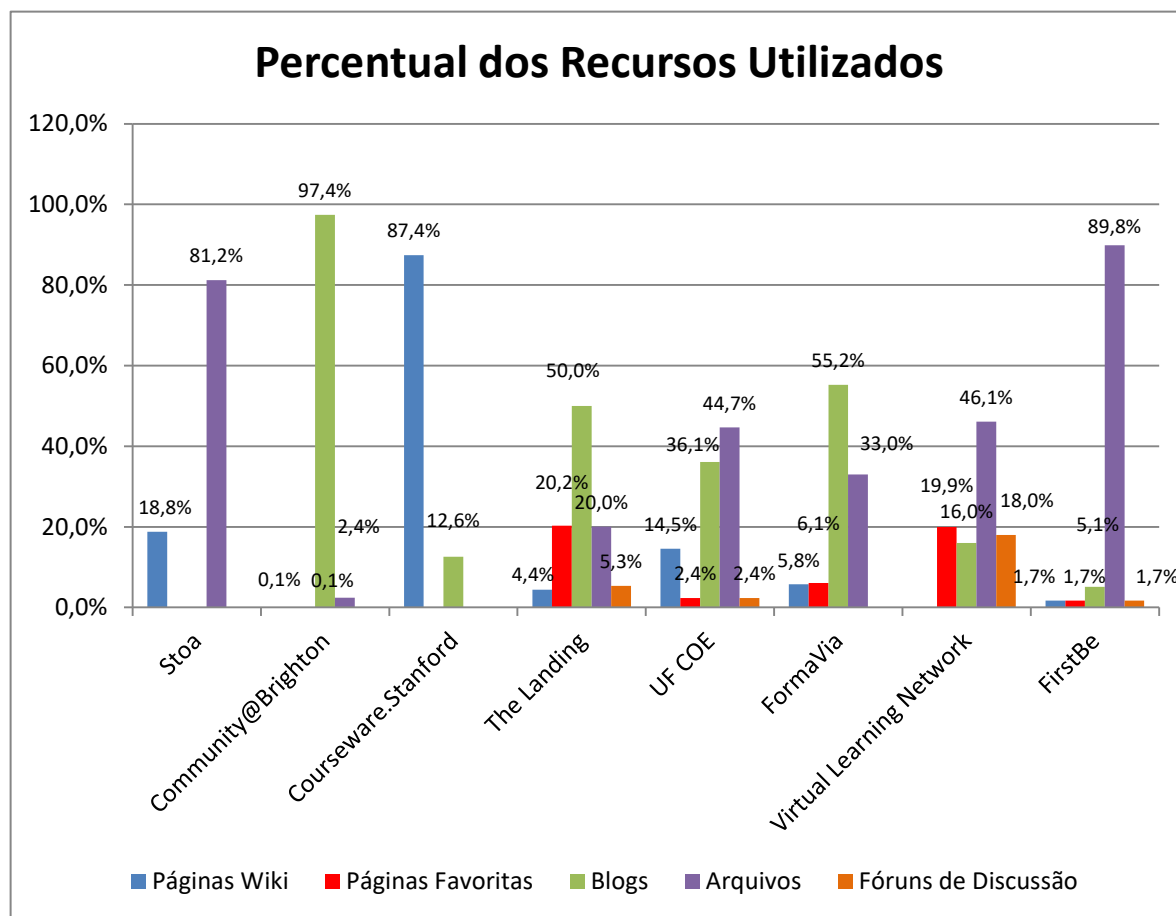
A rede social Courseware.Stanford com 48 meses de criação, 12,6% dos recursos utilizados foram a de criação ou publicação em blogs (19 blogs públicos), quanto a maioria com 87,4% utilizaram a criação de páginas wiki (132 páginas wiki públicas) (COURSEWARE, 2013).

Na rede social UF COE com 46 meses de existência, o recurso fóruns de discussão teve 2,4% de uso (20 fóruns de discussão públicos), outros 2,4% foi a publicação de páginas favoritas (20 páginas favoritas públicas), 14,5% foi a criação de páginas wiki (123 páginas wiki públicas), 36,1% criaram ou publicaram em blogs (305 blogs públicos) e a maioria são postagens de arquivos com 44,7% (378 arquivos públicos) (UF COE, 2013).

Com 37 meses da criação da rede social Virtual Learning Network, 16% dos recursos de compartilhamento foram postagens ou criação de blogs (1350 blogs públicos), 18% dos recursos foram postagens em fóruns de discussão (1519 fóruns de discussão públicos), 19,9% foi publicado páginas favoritas (1683 páginas favoritas públicas) e a maioria foi o uso do recurso de postagens de arquivos com 46,1% (3893 arquivos públicos) (VIRTUAL LEARNING NETWORK, 2013).

A rede social FirstBe, 1,7% dos recursos utilizados foi a criação de páginas wiki (uma página wiki pública), outros 1,7% de páginas favoritas (uma página favorita pública), 1,7% de fóruns de discussão (um fórum de discussão público), 5,1% publicação ou criação em blogs (3 blogs públicos) e a maioria foram postagens de arquivos (53 arquivos públicos), totalizando 89,8%. Com o resultado alcançado, o recurso mais utilizado entre as redes sociais foi a publicação de arquivos, porém alguns recursos das redes sociais não estavam disponíveis ou não os utilizavam, conforme apresentado no Tabela 2.

Tabela 2 - Porcentual dos Recursos Utilizados



Fonte: O autor.

Portanto, pode-se concluir que o compartilhamento de conhecimento é importante para a interação mostrando-se fundamental para o aspecto educacional, pois informações enriquecedoras são transferidas entre os usuários em criação de blogs, indicação de páginas favoritas, discussão em fóruns ou criação de páginas wiki, porém, o recurso que se destaca entre as redes sociais é o compartilhamento de arquivos, por ser utilizado em postagens de blogs ou publicação em grupos e por facilitar a partilha de documentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto, conclui-se que redes sociais aplicadas em instituição de ensino utilizando a plataforma Elgg, têm relevante importância no contexto educacional, por ser facilmente aplicada e possuir diversos recursos disponíveis que contribuem para o processo de compartilhamento de conhecimento e interação.

Foi apresentada a utilização da plataforma Elgg pode-se criar a própria rede social da instituição de ensino tendo controle e segurança das informações, fazendo assim, um fator determinante de sucesso, por isso, tantas instituições de ensino utilizam este recurso.

Com a aplicação do estudo de caso, pode-se observar que quanto mais um professor interage mais os alunos acessam a rede social, devido o compartilhamento de materiais e atividades, isso nos mostrou como é importante a participação do professor tanto no gerenciamento de grupos, quanto no compartilhamento de arquivos, tornando-se fundamental para o sucesso da rede social.

Pode-se notar que os resultados atingidos no estudo quando comparado com outras instituições de ensino são bastante distintos, devido ao tempo de uso, mas os resultados são bastante satisfatórios, porém, poderia ser melhor se a rede social FirstBe fosse disponibilizada para todos os Campus da UNEMAT, onde aumentaria a interação entre os acadêmicos e professores, e o compartilhamento de informações e conhecimento seria maior.

Portanto, a plataforma Elgg se mostra um favorável recurso de trabalho de ensino comparando com outras redes sociais, basta aprimorar seus recursos (*plugins*) de acordo com que a instituição de ensino necessita.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, T. **Social Software to Support Distance Education Learners**. 2008. Disponível em: <http://www.aupress.ca/books/120146/ebook/09_Anderson_2008-Theory_and_Practice_of_Online_Learning.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2014.

ATTWELL, G. **Social Software, Personal Learning Environments and the Future of Teaching and Learning**. 2008. Disponível em: <http://www.scribd.com/doc/5495503/Social-Software=Personal-Learning-Environments-and-the-Future-of-Teaching-and-Learning?autodown=doc#document_metadata>. Acesso em: 02 dez. 2014.

BARCELOS, G. T.; PASSERINO, L. M.; BEHAR, P. A. **O uso de Ambientes Pessoais de Aprendizagem na Integração das Tecnologias Digitais às Práticas Docentes: plataforma Elgg**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE INFORMÁTICA EDUCATIVA (TISE 2011), XVI, 30 nov. -2 dez. 2011, Santiago, Chile. Actas... Santiago, Chile, 2011. v. 7. p. 26-33. Disponível em: <http://www.es.iff.edu.br/softmat/projetotic/portaltic/projetotic/download/leitu/Gilmara_Letra_mento_Digital.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2015.

Extensivo: R. Eletr. de Extensão, ISSN 2319-0345 Tangará da Serra - MT, v. 05, n. 1, p. 47-62, 2017.

BARCELOS, G. T. **Redes Sociais e Formação de Professores**. 2012. Disponível em: <<http://www.seer.perspectivasonline.com.br/index.php/HSA/article/viewFile/222/97>>. Acesso em: 02 dez. 2014.

COMMUNITY@BRIGHTON. **Community@Brighton**. 2013. Disponível em: <<https://community.brighton.ac.uk/>>. Acesso em: 07 out. 2013.

COSTELLO C. 2012. **Elgg 1.8 Social Networking: Create, customize, and deploy your very own social networking site with Elgg**. Birmingham – Mumbai: Packt Publishing, 2012.

ELGG. **Uma ponderosa fonte aberta motor de redes sociais**. 2010. Disponível em: <<http://elgg.org/powering.php>> Acesso em: 02 dez. 2014.

FLORIAN, D. **FormaVia – Minha identidade digital**. 2012. Disponível em: <<http://id.formavia.fr/>>. Acesso em: 02 dez. 2014.

FORMAVIA. **Formavia**. 2013. Disponível em: <<http://id.formavia.fr/mod/formavia/explore.php>>. Acesso em: 07 out. 2013.

FRANKLIN, T.; HARMELEN, M. “**Web 2.0 for Content for Learning and Teaching in Higher Education**”. 2007. Disponível em: <<http://ie-repository.jisc.ac.uk/148/1/web2-content-learningand-teaching.pdf>>. Acesso em: 02 dez. 2014.

GENGNAGEL, C. L. Apropriação das redes Sociais no Ensino Superior. 1o Seminário Nacional de Inclusão Digital. **Anais do SENID**. 16 a 18 abr, 2012, Passo Fundo. Disponível em: <https://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:z8r2Nk7bw-EJ:www.upf.br/senid/index.php%3Foption%3Dcom_docman%26task%3Ddoc_download%26gid%3D32%26Itemid%3D13+&hl=pt-BR&gl=br&pid=bl&srcid=ADGEESi55Ot7lhZ5pCoRW8rM1Cw8qRKCjCKsOl2U1KKik1x8K9Irf6API7vaxGKC5aj9aBNTPqyJwKDgyPhKH2PPYsWfm1vY6gsoSuszMzYbGkAXX4wC_BQtIW_5gUoalAwRdW9bsOsL&sig=AHIEtbQCqY_O1uvYoJasv1Ck3UONwTT4xA>. Acesso em: 02 dez. 2014.

HART, J. **SMIL Handbook a comparison of Facebook, Ning and Elgg**. 2009. Disponível em: <<http://c4lpt.co.uk/handbook/comparison.html>>. Acesso em: 02 dez. 2014.

LISBOA, A.; VIEIRA, E. **O uso das redes sociais como método alternativo de ensino para jovens**. 2010. Disponível em: <<http://www.midiassociais.net/2010/10/o-uso-das-redes-sociais-como-metodo-alternativo-de-ensino-para-jovens/2010/>>. Acesso em: 02 dez. 2014.

MEIER, B. **Conectados para aprender**. São Paulo, 18 nov. 2009. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/181109/conectados-aprender-p-094.shtml>>. Acesso em: 02 dez. 2014.

PRADA, R. **O que é Plugin?**. 2008. Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/hardware/210-o-que-e-plugin-.htm>>. Acesso em: 02 dez. 2014.



PIMENTEL, M. A. H. **Relatório comparativo das plataformas de Redes Sociais**. 2013. Disponível em: <<http://redmine.c3sl.ufpr.br/attachments/download/405/RelCompPlat.odt>>. Acesso em: 02 dez. 2014.

SHARMA, M. **Elgg Social Networking: Create and manage your own social network site using this free open-source tool**. Birmingham, UK: Packt Publishing, 2008.

SIMÕES, J. **Educação e E-learning 2.0: Reflexões e apontamentos de apoio a trabalho de investigação em e-learning, redes sociais e web 2.0**. 2010. Disponível em: <<http://edulearning2.blogspot.com.br/2010/05/plataforma-elgg.html>>. Acesso em: 02 dez. 2014.

STOA. **“Stoa: Sobre”**. 2012. Disponível em: <<http://wiki.stoa.usp.br/Stoa:Sobre>>. Acesso em: 07 out. 2013.

STOA. **Página Principal - Bem-vindo ao StoaWiki**. 2013. Disponível em: <http://wiki.stoa.usp.br/P%C3%A1gina_principal>. Acesso em: 09 out. 2013.

THE LANDING. **The Landing**. 2013. Disponível em: <<https://landing.athabascau.ca/>>. Acesso em: 07 out. 2013.

UF COE. **UF COE**. 2013. Disponível em: <<http://community.education.ufl.edu/>>. Acesso em: 07 out. 2013.

VALENTE, Carlos. **As Redes Sociais como Artefato Tecnológico na Construção Do Conhecimento Coletivo entre Professores**. 2011. Disponível em: <http://www.educoas.org/portal/La_Educacion_Digital/laeducacion_145/studies/EyEP_carlos_valente_ES.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2014.

VIRTUAL LEARNING NETWORK. **Virtual Learning Network**. 2013. Disponível em: <<http://www.vln.school.nz/>>. Acesso em: 07 out. 2013.